

Dados de mercado	02/01	31/01
	Aberto	Fechado
USD - BRL*	6,21	5,84
EUR - BRL*	6,39	6,01
GBP - BRL*	7,70	7,20

Proactive FX Solutions

Principais pontos de Janeiro

- **Inflação e Taxas de Juros Impactando a Economia Brasileira** – A inflação no Brasil encerrou 2024 em 4,83%, ultrapassando o teto da meta de 4,5%, impulsionada pelo aumento dos preços de alimentos, combustíveis e serviços de saúde. Em resposta, o Banco Central elevou a taxa Selic para 13,25%, reforçando o Brasil como um destino atrativo para investidores de renda fixa. No entanto, devido às preocupações com a desaceleração econômica, futuras elevações podem ser menores ou limitadas a 15%.
- **Força do BRL em Meio a Fluxos Positivos de Investimento** – O BRL se valorizou para 5,84 por USD, atingindo uma máxima de oito semanas, impulsionado por US\$ 71 bilhões em investimentos diretos em 2024, um resultado acima do esperado que restaurou a confiança dos investidores. Apesar de um déficit em conta corrente de US\$ 9 bilhões em dezembro, esses fluxos de investimento ajudaram a estabilizar a moeda.
- **Economia Brasileira Enfrenta Desafios de Crescimento e Emprego** – A atividade econômica registrou um leve crescimento de 0,1% em novembro, impulsionado pelo setor agrícola, mas o setor de serviços sofreu uma contração de 0,9%, a maior queda mensal desde abril de 2023. O mercado de trabalho também mostrou sinais de fraqueza, com 535.500 postos de trabalho perdidos em dezembro, o pior resultado já registrado para o mês.
- **Tarifas dos EUA e Política do Federal Reserve** – O discurso mais brando de Trump sobre tarifas inicialmente reduziu a aversão ao risco nos mercados globais, mas novas tarifas (25% sobre importações do México/Canadá e 10% sobre a China) reacenderam preocupações sobre uma guerra comercial. O Federal Reserve manteve as taxas de juros entre 4,25% e 4,50%, e, com a inflação persistente, analistas acreditam que os cortes nas taxas podem ser mais lentos do que o esperado, limitando os ganhos de moedas emergentes.
- **Incerteza na Política Fiscal do Brasil** – O presidente Lula descartou novas medidas fiscais para 2025, apesar de um déficit primário de R\$ 43 bilhões e um pacote de economia de R\$ 70 bilhões, considerado insuficiente por especialistas. Embora os mercados permaneçam estáveis por enquanto, persistem preocupações com a disciplina fiscal no longo prazo e seu impacto na confiança dos investidores.
- **O BRL acumula alta de 9.3% em relação ao USD em 2025.***
- **O índice IBOVESPA subiu 6.74% em 2025***
- **[BCB FOCUS Report. – Expectativas do Mercado – 2025, 2026, 2027, 2028.](#)**

Fique de olho este mês:

- Dados de inflação - Brasil
- Índice de Confiança Empresarial de Fevereiro – Brasil
- Crescimento do PIB do 4º trimestre – Brasil
- Índice PCE de Preços – EUA
- Crescimento do PIB do 4º trimestre – EUA

Proactive FX Solutions

The Long View

Perspectiva Mensal do Mercado: Desempenho do BRL

A valorização do BRL continuou pela quarta semana consecutiva, com a moeda estabilizando-se em 5,84 contra o USD no final do mês. No acumulado do ano, o BRL registra ganho superior a 6%, um alívio bem-vindo comparado ao final de 2024, quando o par estava próximo de 6,20. No entanto, apesar do otimismo, é importante reconhecer que boa parte desse movimento é impulsionada por fatores temporários e não por melhorias estruturais. As próximas semanas e meses testarão a sustentabilidade dessa tendência, com dados locais e globais chave influenciando o sentimento do mercado.

Taxas de Juros, Inflação & Sentimento do Mercado

As taxas de juros continuam sendo um fator determinante para o desempenho do BRL. A taxa Selic permanece em 13,25%, tornando o Brasil atrativo para investidores de 'carry trade' e sustentando os influxos de capital. Se as expectativas se mantiverem, o Brasil pode aumentar as taxas novamente em março, enquanto o Federal Reserve nos EUA deve manter os juros estáveis e só considerar cortes mais tarde em 2025. No melhor cenário para o BRL, um corte de 0,25% nos juros dos EUA combinado com uma alta local de 1% poderia ampliar o diferencial de taxas para 9-10 pontos percentuais, reforçando a atratividade da moeda no curto prazo.

Apesar disso, as pressões inflacionárias seguem como uma preocupação. Embora o último índice de inflação tenha ficado abaixo das expectativas, ele ainda está acima da meta, mantendo a política monetária restritiva. Nos EUA, a inflação segue incerta, com pressões de curto prazo persistindo. O Índice PCE, que será divulgado nesta sexta-feira, será observado de perto – se vier abaixo de 2,8%, pode elevar as expectativas de cortes nos juros nos EUA, o que poderia beneficiar ainda mais o BRL.

Desenvolvimentos Fiscais e Políticos

No Brasil, dados recentes têm sustentado o BRL. A dívida pública em relação ao PIB veio abaixo do esperado em dezembro, enquanto a taxa de desemprego caiu para 6,2%, a mais baixa em 10 anos. O sentimento do investidor melhorou, refletido na alta de 5% das ações brasileiras neste ano, à medida que investidores globais retornam cautelosamente após grandes saídas de capital no final de 2024.

No entanto, as preocupações fiscais permanecem. O anúncio do presidente Lula de que não serão necessárias novas medidas fiscais para 2025 foi recebido com indiferença pelo mercado, um contraste com os sell-offs de novembro e dezembro. Se essa estabilidade indica uma mudança real no sentimento do investidor ou apenas uma pausa na ansiedade fiscal ainda é incerta. Com o governo ainda pressionando por isenção de impostos para quem ganha até R\$ 5.000, a sustentabilidade fiscal segue como um risco latente.

O Efeito Trump & Riscos Externos

No cenário internacional, a política dos EUA sob o presidente Trump segue como o maior fator de incerteza. Embora as tarifas tenham sido mais discurso do que ação até agora, a incerteza persiste. O Brasil escapou, por enquanto, de restrições comerciais diretas, mas dada a imprevisibilidade de Trump, isso pode mudar rapidamente. Sua ameaça de tarifas recíprocas sobre todos os países serve como um lembrete de que mudanças na política dos EUA podem ser abruptas e com consequências globais.

Até agora, o mercado precificou algum alívio, mas o sentimento pode mudar rapidamente caso Trump decida intensificar as tensões comerciais. Os investidores devem permanecer atentos, pois medidas mais agressivas podem reacender a volatilidade do BRL. A geopolítica está mudando ra-

Proactive FX Solutions

The Long View

pidamente, com relatos de que os EUA podem assumir a liderança nas negociações de paz com o presidente russo, Vladimir Putin—deixando a Ucrânia à margem. A sólida aliança pós-guerra entre os EUA e a Europa parece mais frágil do que nunca. Embora um cessar-fogo ou o fim da guerra sejam, sem dúvida, positivos para os mercados, as implicações de longo prazo para a OTAN e as relações transatlânticas permanecem incertas.

O Que Vem a Seguir? Riscos & Oportunidades

Embora a recente recuperação do BRL seja encorajadora, ainda não está claro se isso é uma reversão de tendência genuína ou apenas um movimento temporário. O fato é que a inflação continua elevada, o crescimento está desacelerando e as preocupações fiscais não foram resolvidas. Se as condições econômicas se deteriorarem, qualquer novo aumento nos gastos do governo pode reacender os temores do mercado e enfraquecer o BRL novamente.

Para empresas e indivíduos expostos ao câmbio, este é o momento de gerenciar estrategicamente o risco cambial. A volatilidade histórica do USD/BRL sugere que oportunidades para travar taxas favoráveis não devem ser ignoradas.

O mercado seguirá reagindo a dados econômicos dos EUA, política fiscal brasileira e as decisões comerciais de Trump, tornando agilidade e flexibilidade essenciais para navegar as incertezas de 2025.

*Preços corretos no momento da escrita.
Fontes: BCB, Trading Economics, IGBE, Trading View.

O Monthly Brief e 'The Long View' são apenas para fins informativos. Estas são as opiniões da VNCFX e não representam investimento ou aconselhamento financeiro. Os leitores são avisados de que o material aqui contido deve ser usado apenas para fins informativos. Como editor de um boletim informativo com base financeira de circulação geral e regular, não podemos oferecer consultoria de investimento individual. Sob nenhuma circunstância seremos responsáveis por quaisquer perdas, custos ou despesas diretas ou indiretas, nem por qualquer perda de lucro que resulte do conteúdo deste relatório ou de qualquer material nele contido ou links de sites ou referências nele incorporados. Desempenho e previsões anteriores não devem ser tratados como um guia confiável de desempenho ou resultados futuros; retornos futuros não são garantidos; e uma perda de capital original pode ocorrer.

Proactive FX Solutions

Market Data	02/01	31/01
	Open	Closed
USD - BRL*	6,21	5,84
EUR - BRL*	6,39	6,01
GBP - BRL*	7,70	7,20

Key Takeaways from January

- **Inflation & Interest Rates Impacting Brazil's Economy** – Brazil's inflation ended 2024 at 4.83%, surpassing the 4.5% target ceiling, driven by rising food, fuel, and healthcare costs. The Central Bank raised the Selic rate to 13.25% in response, reinforcing Brazil as a fixed-income haven by attracting foreign capital. However, with economic slowdown concerns, future hikes may be smaller or capped at 15%.
- **BRL Strength Amid Positive Investment Flows** – The BRL appreciated to 5.84 per USD, an eight-week high, driven by \$71 billion in direct investment inflows in 2024, which exceeded expectations and restored investor confidence. Despite a \$9 billion current account deficit in December, these investment inflows have helped stabilize the currency.
- **Brazil's Economy Facing Growth & Employment Concerns** – Economic activity showed slight growth (+0.1%) in November, driven by agriculture, but the services sector saw a sharp 0.9% contraction, its biggest drop since April 2023. Brazil's job market weakened significantly, recording 535,500 job losses in December, the worst on record for that month.
- **U.S. Tariffs & Federal Reserve Policy** – Trump's softer rhetoric on tariffs initially eased global risk aversion, but potential tariffs of 25% on Mexico/Canada and 10% on China have renewed trade war concerns. The Federal Reserve held rates steady (4.25%-4.50%), and with persistent inflation, analysts believe rate cuts may be slower than expected, limiting emerging market currency gains.
- **Fiscal Policy Uncertainty in Brazil** – President Lula ruled out new fiscal measures for 2025, despite the R\$43 billion primary deficit and a R\$70 billion savings package that experts consider insufficient. While markets remain stable for now, concerns persist over long-term fiscal discipline and its impact on investor confidence.
- **The BRL is 9.3% up against the USD in 2025***
- **The IBOVESPA stock index is up 6.74% in 2025***
- [BCB FOCUS Report. – Median Market Expectations - 2025, 2026, 2027, 2028. What to Watch in January:](#)

What to Watch in February:

- Inflation Data – Brazil
- Interest Rate Decision – Brazil
- Inflation Data - USA
- Interest Rate Decision – USA
- President Trumps First Week in Office - USA

The Long View

Monthly Market Update: BRL Performance & Outlook

The BRL rally continued into its fourth week, with the currency stabilizing around at 5.84 against the USD by month end. Year-to-date, the BRL has gained over 6%, providing much-needed relief compared to late 2024 when the pair was trading near 6.20. However, while recent movements suggest optimism, it's important to recognize that much of this is driven by temporary factors rather than structural improvements. The coming weeks and months will test whether this trend can hold, with key local and global data releases set to influence market sentiment.

Interest Rates, Inflation & Market Sentiment

Interest rates remain a defining factor for BRL's performance. Brazil's benchmark rate now stands at 13.25%, maintaining the country's appeal for carry trade investors and supporting capital inflows. If expectations hold, Brazil will raise rates again in March, while the U.S. Federal Reserve is widely expected to pause and only consider cuts later this year. In an ideal scenario for Brazil, a U.S. rate cut of 0.25% combined with a local hike of 1% could further widen the rate differential, potentially reaching 9–10 percentage points—a spread that would reinforce BRL's short-term attractiveness. Despite this, inflationary pressures remain a concern. While Brazil's latest inflation reading was be-

Proactive FX Solutions

The Long View

low expectations, it is still above the target range, keeping monetary policy restrictive. Meanwhile, U.S. inflation remains uncertain, with short-term pressures persisting. The PCE Price Index release this Friday will be closely watched, as a reading below 2.8% could increase expectations for future U.S. rate cuts—further benefiting BRL in the short term.

Domestically, recent data has provided some support to the BRL. December's Debt-to-GDP ratio came in lower than expected, while unemployment fell to a 10-year low of 6.2%. Investor sentiment has improved, reflected in a 5% rise in Brazilian equities this year, as global investors cautiously return after last year's heavy outflows.

However, fiscal concerns have not disappeared. President Lula's announcement that no additional fiscal measures will be required for 2025 was met with indifference by the market—quite a contrast from the panic-driven selloffs of November and December. Whether this signals a genuine shift in investor sentiment or simply a temporary pause in fiscal anxiety remains to be seen. With the government still advocating for income tax exemptions for those earning up to BRL 5,000, the fiscal outlook remains a lingering risk.

The Trump Effect & External Market Risks

Internationally, U.S. policy under President Trump remains the biggest wildcard. While tariffs have so far been more talk than action, uncertainty lingers. Brazil has largely avoided direct impact from U.S. trade restrictions, but given Trump's unpredictability, that could change quickly. His threat of reciprocal tariffs on all countries over serves as a reminder that U.S. policy shifts can be abrupt and consequential.

For now, markets have priced in some relief, but sentiment could turn quickly if Trump decides to escalate trade tensions. Investors should remain vigilant, as any aggressive trade measures could trigger renewed BRL volatility. Geopolitics are shifting rapidly, with reports emerging that the U.S. may take the lead in peace talks with Russia's President Putin—leaving Ukraine on the sidelines. The once-solid U.S.-European post-war alliance appears more fragile than ever. While a ceasefire or an end to the war would undoubtedly be a market-positive event, the long-term implications for NATO and transatlantic relations remain uncertain.

What's Next? Risks & Opportunities

While the recent BRL recovery is encouraging, it remains unclear whether this is a genuine trend reversal or just another counter-trend rally. The reality is that inflation remains a concern, growth is slowing, and fiscal risks remain unresolved. If economic conditions deteriorate further, any renewed government spending could quickly reignite market fears, pushing the BRL weaker once again.

For businesses and individuals exposed to FX markets, now is the time to strategically manage currency risk. The historical volatility of USD/BRL suggests that opportunities to lock in favourable rates should not be ignored. Similarly, for investors holding local fixed income, recent 1% monthly gains (in local currency) offer a solid short-term return, especially when factoring in BRL strength. Ultimately, staying flexible and opportunistic remains the best approach. While the current environment offers short-term opportunities, longer-term risks still loom. Markets will continue to react to U.S. economic data, Brazilian fiscal policy, and Trump's trade agenda, making agility the key to navigating 2025's uncertainties.

*Prices correct at time of writing

Sources: BCB, Trading Economics, IGBE, Trading View

VNCFX Monthly Brief and 'The Long View' are for informational purposes only.

These are the views of VNCFX and do not represent investment or financial advice.

Readers are advised that the material contained herein should be used solely for informational purposes. As a publisher of a financially based newsletter of general and regular circulation, we cannot tender individual investment advice. Under no circumstances shall we be liable for any direct or indirect losses, costs or expenses nor for any loss of profit that results from the content of this report or any material in it or website links or references embedded within it. Past performance and forecasts should not be treated as a reliable guide of future performance or results; future returns are not guaranteed; and a loss of original capital may occur.